

Área Piloto da Lousã

Parcela Demonstrativa 8

Povoamento misto de Pinheiro-Silvestre (*Pinus sylvestris*) e Cipreste-do-Buçaco (*Cupressus lusitanica*)

Serviços dos Ecossistemas



Paragem 8. Km 9,246

LOCALIZAÇÃO:

40.0838350700, -8.23692343000|
40°05'01.8"N 8°14'12.9"W

Características:

Povoamento misto, em alto fuste regular, com idade entre 70 e 75 anos.

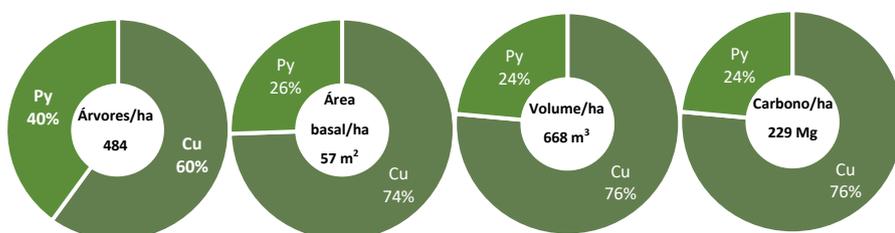
Instalação por plantação, em exposição N/NO, a 780 m de altitude. Precipitação média anual da ordem dos 1200 mm e temperatura média anual de 13°C.

Apesar de instalado com objetivo de produção de madeira, nos últimos anos as intervenções foram reduzidas e limitadas ao corte e remoção de árvores partidas, derrubadas ou com problemas fitossanitários.



Constatações:

Povoamento afetado por duas grandes tempestades na década passada, que provocaram o derrube de árvores de grandes dimensões e, consequentemente, o aparecimento de algumas clareiras. Apesar disso, a regeneração natural é muito escassa, em parte devido a pastoreio excessivo que ocorre na zona, nomeadamente de caprinos, mas também devido à acumulação de material vegetal no subcoberto.



| Espécie | DAP médio (cm) | Altura média (m) | CP (m³/ha/ano) |
|---------|----------------|------------------|----------------|
| Cu | 42,4 | 24,3 | 14 |
| Py | 30,9 | 22,3 | 10 |

Py – Pinheiro-Silvestre | Cu – Cipreste-do-Buçaco

Os dados biométricos de ambas as espécies apresentam bons valores, o que leva a inferir que, apesar dos danos causados pelas tempestades, as espécies estão bem adaptadas à estação e aos seus distúrbios, mesmo os originados por alterações climáticas.

A densidade, apesar da retirada dos indivíduos danificados, ainda é adequada à idade. A classe de produtividade verificada torna manifesto o potencial produtivo da estação. De facto, a junção das duas espécies, revela-se muito positiva, quer ao nível da produtividade, como ao nível da valorização da paisagem. O Cipreste-do-Buçaco é responsável por mais de 75% de volume produzido e mais de 75% de carbono capturado.

Discussão:

- Quais as vantagens de constituir povoamentos mistos de resinosas num cenário de alterações climáticas?
- É de recomendar a utilização destas espécies em condições semelhantes?
- Que outras alterações ao modelo de silvicultura poderíamos introduzir para aumentar a resiliência e manter a capacidade produtiva?
- Como regenerar este povoamento?

Para mais informações:
consultar a página do projeto